



Os bancários do Rio aprovaram greve nacional a partir de hoje. A decisão foi tomada pela categoria em assembléia realizada ontem (fotos), na Galeria dos Empregados no Comércio, e atende à orientação do Comando Nacional dos Bancários e da Contraf-CUT. Foi aprovada também a publicação, no *Jornal Bancário*, de uma carta aberta cobrando do presidente Lula uma posição do governo em relação ao impasse nas negociações com os bancos públicos. Uma comissão vai avaliar os custos e a viabilidade para que a carta seja publicada também em um grande jornal. Será levado ainda para o Comando Nacional a proposta de uma caravana e acampamento, em Brasília, para protestar contra a postura dos bancos. Serão realizadas, todos os dias, assembléias de organização do movimento na Galeria dos Empregados no Comércio, (Av Rio Branco, 120, 2º andar), às 17h. Em todo o país, a categoria também decidiu parar até que os bancos apresentem uma proposta digna e avancem nas negociações. “Vamos, juntos, fortalecer a greve e dar uma resposta aos banqueiros”, convoca o presidente do Sindicato Almir Aguiar.



Carta aberta aos bancários

Iniciamos hoje uma greve nacional da categoria, aprovada em assembléia realizada ontem, na Galeria dos Empregados do Comércio. O Comando Nacional dos Bancários, a Contraf-CUT e os sindicatos realizaram um grande esforço para encontrar uma solução negociada. Há cerca de um mês, os banqueiros têm em mãos nossa pauta de reivindicações que, lamentavelmente, foi rejeitada quase que na íntegra pela Fenaban e pelos bancos públicos, nas questões específicas.

NOS NEGARAM TUDO

Os bancos lucraram mais de R\$22 bilhões somente nos primeiros seis meses do ano. É o setor mais lucrativo do país. Ainda assim, os banqueiros viram as costas para os bancários e mantêm a velha intransigência de sempre. Oferecem apenas a reposição da inflação (4,29%), nos negando uma conquista importante garantida desde 2004, que é o aumento real de salários. Não aceitam melhorar a PLR, os tíquetes e sequer debatem os demais itens, como assédio moral, saúde, segurança, condições de trabalho, isonomia, plano de cargos e salários, piso salarial e igualdade de oportunidades, além de questões específicas. Soa como provocação.

DIREITO DE GREVE

A categoria sabe que essa greve é fruto de um impasse causado pelos patrões. E temos denunciado isto à opinião pública. A população é também vítima da ganância dos banqueiros, dos juros altos, tarifas abusivas e tratamento discriminatório aos clientes de poucos recursos econômicos. Ninguém faz greve porque quer. Mas ela é, antes de tudo, um instrumento de luta legítimo, legal e democrático.

Os bancos nos levam a esta decisão. Antes mesmo de iniciarmos o movimento, os banqueiros começam a exercer todo o tipo de pressão para tentar coibir a greve, inclusive com o indevido uso do interdito proibitório, como fez o Itaú Unibanco. Este banco, em particular, não oferece sequer condições mínimas de trabalho e de segurança, obrigando os bancários a trabalharem em agências em obras e até sem porta de vidro, colocando em risco a vida dos funcionários e dos clientes. Vamos responder a todas essas arbitrariedades.

SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL

A todos os bancários e bancárias queremos dizer para que exerçam seu direito constitucional de fazer greve e de protestar. Contem sempre com o nosso Sindicato. Vamos dar todo o apoio para garantir a realização de um movimento nacional forte e vitorioso.

O êxito da campanha nacional depende do nível de participação da categoria. Exigimos respeito, tratamento digno e valorização profissional. As pessoas em primeiro lugar. Vamos juntos à greve!

*Almir Aguiar
Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio*

Morre Teresa Bastos, ex-diretora do Sindicato

É com profundo tristeza que o Sindicato comunica o falecimento da ex-diretora da entidade Teresa Regina Machado Bastos, ocorrida na madrugada de ontem (28). Ela foi dirigente da entidade na gestão 1985-1991 e uma das mais importantes lideranças da categoria. Vinha sofrendo há anos de uma doença degenerativa e morreu de embolia pulmonar. O sepultamento aconteceu ontem, no Cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap. Na assembléia que deflagrou a greve, os bancários homenagearam Teresa com um minuto de aplausos.



Sindicato exige que Itaú restabeleça direito cancelado



O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa disse que o Itaú Unibanco fere a legislação ao retirar o direito adquirido dos funcionários de ter taxas diferenciadas nas compras com cartão de crédito

O Sindicato enviou ao Itaú Unibanco, no último dia 21, documento exigindo o restabelecimento da taxa de juros diferenciada de 4% cobrada dos funcionários do Personalité nas compras com cartão de crédito. O cancelamento foi implementado de forma unilateral pelo banco, sem nenhum aviso e desrespeitando um direito adquirido dos funcionários. Além do restabelecimento, no documento o Sindicato exige, ainda, a

extensão do benefício a todos os empregados do grupo.

O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa lembrou que, por ter sido utilizada durante muitos anos, esta taxa de juros diferenciada aderiu ao contrato de trabalho de todos os bancários do Personalité, não podendo mais ser retirada. “O Itaú Unibanco, além de não reconhecer o esforço dos funcionários, responsáveis pelo lucro astronômico do banco, ainda se julga no direito de

retirar benefícios, afrontando a legislação”, afirmou o dirigente. A diretora Vera Luiza Xavier acrescentou que os bancários merecem adquirir novos direitos e a lucratividade do Itaú permite que a empresa faça isto sem dificuldades. “Esperamos que o banco atenda ao nosso pleito. Caso contrário, não nos restará alternativa, a não ser buscar garantir nossos direitos, seja por meios políticos, ou pela via judicial”, avisou.

Contraf-CUT rejeita índice proposto aos financiários pela Fenacrefi

Dirigentes de sindicatos e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) rejeitaram a proposta de reajuste de 5,5% apresentada pela Federação Interestadual das

Instituições de Crédito (Fenacrefi), que se negou a discutir todos os demais itens da pauta de reivindicações. A negociação dos financiários aconteceu no último dia 24, em São Paulo. Uma nova rodada foi marcada

para o dia 15 de outubro. A data-base da categoria é 1º de junho. Entre os representantes da Contraf-CUT, participou das negociações, representando o Rio de Janeiro, o diretor da entidade Geraldo Ferraz.

LIGUE E DENUNCIE

Não aceite pressão do banco e nem das chefias. A Constituição Federal garante o seu direito de greve

**Secretaria de Bancos Privados: 2103-4119/4120/4121
Secretaria de Bancos Públicos: 2103-4122/4123**

**Diretores: Almir Aguiar (9944-4441) - Vera Luiza (9986-9535) - José Ferreira (9916-0839) - Marcelo Pereira (9104-4359) - Geraldo (9417-4290) - José Carlos Pereira (9264-4979) - Carlos Souza (7133-9805) - Murilo da Silva (9588-1944) - Paulo Matileti (7632-8361) - Adriana Nalesso (8208-8654).
Vinicius de Assumpção (8211-9331) - Carlos Antonio Vovô (9128-3386).**

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves e Robson Monte - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal

Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100 – Distribuição Gratuita – Tiragem: 21.000